

Correção de cicatrizes na pele

As cicatrizes têm origem numa ruptura na integridade dos tecidos do corpo, seja por doenças, traumas ou atos cirúrgicos. A pele, maior órgão do corpo humano, possui muitas funções e entre elas está a de envolver e de proteger os tecidos internos do nosso organismo. Imediatamente após a ruptura da superfície, um complexo e intrigante processo de reparação é desencadeado e envolve vários tipos de células locais ou distantes.

Para melhor compreensão, dividimos o fenômeno da cicatrização em fases. A primeira é chamada de inflamatória. Em resposta imediata ao trauma, substâncias “mensageiras” são produzidas por células de defesa local e vão desencadear a coagulação do sangue e a retração na parede dos vasos cessando a hemorragia. Outras substâncias vão, ao mesmo tempo, estimular uma dilatação na parede dos vasos e atrair, para o local da ferida, células de defesa presentes no sangue (macrófagos e monócitos) para eliminar substâncias estranhas e células sem vida. Estas mesmas células de defesa irão produzir novas substâncias “estimulantes”. Devido à ação dos “estimulantes”, os fibroblastos (células que irão produzir uma trama de fibras de colágeno) e as células endoteliais (presentes nas paredes dos vasos de sangue e que irão se multiplicar formando novos vasos) darão, juntos, origem a um tecido avermelhado e macio que chamamos de tecido de granulação. A formação do tecido de granulação inaugura a segunda fase, que é a epitelização. As células da pele se multiplicarão e migrarão sobre o tecido de granulação fechando a ferida. A terceira fase, que é tardia, será a reabsorção parcial das fibras colágenas produzidas e dos vasos de sangue. Haverá uma modelação nas camadas da pele local e a cicatriz estará assumindo o seu aspecto definitivo. Muitos meses já se passaram até chegar a esse estágio da cicatrização.

Cicatriz é uma marca definitiva na pele, nem sempre de aspecto aceitável, que pode acarretar transtornos psicológicos e de socialização. Nesses casos, quando bem indicados, procedimentos cirúrgicos e/ou cosméticos serão utilizados para amenizar o problema. Pode-se mudar o aspecto e a localização da cicatriz, mas não é possível eliminá-la.

Cicatrizes patológicas

Quando no processo de cicatrização há, por parte dos fibroblastos, uma exagerada formação de fibras colágenas com disposição anárquica e essas são cobertas por uma fina camada de epiderme, estamos diante de uma doença que chamamos de hiperplasia cicatricial.

A hiperplasia cicatricial pode manifestar-se sob a forma de cicatriz hipertrófica e cicatriz quelóidiana. Elas são muito semelhantes nas causas, aparência e forma de tratamento; sua diferenciação é percebida na evolução do processo de cicatrização. Enquanto na cicatriz hipertrófica há uma tendência a respeitar a pele saudável vizinha e uma involução é esperada, no queiloide, há invasão da pele da vizinhança, como um verdadeiro tumor benigno, e a involução espontânea é improvável.

As causas das doenças de hiperplasia cicatricial não são ainda bem determinadas, mas já se sabe que estão relacionadas com uma suscetibilidade pessoal com forte influência da hereditariedade; é mais comum na infância e são raros os casos na senilidade; são esperadas em feridas produzidas por acidentes, infectadas e que fecharam sozinhas; algumas áreas do corpo são mais susceptíveis, tais como região anterior do tórax (external), dorso, ombros, pubiana e orelhas, mas não acometem região genital, palma das mãos, planta dos pés e o couro cabeludo.

Para o tratamento, pode-se empregar (isoladamente ou em associações): correção cirúrgica, com técnicas apropriadas para cada caso; medicamentos como os corticoides tópicos ou injetáveis; curativos compressivos, com a utilização de malhas com fitas de silicone ou similares e a radiação ionizante aplicada por um médico radiologista.

A cicatriz hipertrófica responde melhor e mais rapidamente ao tratamento do que o queiloide.

Para mais informações:

- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – www.cirurgiaplastica.org.br
- American Society of Plastic Surgery – www.plasticsurgery.org
- International Society of Authentic Plastic Surgery – www.isaps.org